

# RELATÓRIO DO PERFIL DOS ESTUDANTES DA UFAPE

---

**2023**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AGRESTE DE PERNAMBUCO**  
Pró-Reitoria de Ensino e Graduação  
Departamento de Ensino

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

AIRON APARECIDO SILVA DE MELO

## REITOR

MÁCIO FARIAS DE MOURA

## VICE-REITOR

VICTOR NETTO MAIA

## PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

EMANUELLE CAMILA MORAES DE MELO ALBUQUERQUE LIMA

## PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

JOSÉ ROMUALDO DE SOUSA LIMA

## PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

MARCOS PINHEIRO FRANQUE

## PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

JOSÉ RENATO CORREIA FERRO

## PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

VALDELINE ADRIANY CARDOSO DE OLIVEIRA MELO

## PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

JOSELYA CLAUDINO DE ARAÚJO

## PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

WAGNER MARQUES CORDEIRO

## CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

EDUARDO CHRISTINI ASSMANN

## PROCURADOR JURÍDICA

EPAMINONDAS LUIZ BORGES FILHO

## OUIDOR

---

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>06</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>07</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>28</b>
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIA.....</b>	<b>29</b>
<b>6</b>	<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>27</b>

---

# INTRODUÇÃO

O sucesso de uma instituição de ensino superior está intrinsecamente ligado ao conhecimento profundo de sua comunidade discente. O levantamento de dados dos alunos não apenas é uma prática essencial, mas também uma ferramenta indispensável para o planejamento estratégico e aprimoramento contínuo dos indicadores de desempenho acadêmico e institucional.

Em um ambiente acadêmico dinâmico e em constante evolução, compreender as características demográficas, necessidades, expectativas e desafios dos estudantes é crucial para garantir a eficácia das políticas educacionais e o sucesso do corpo discente. Um levantamento abrangente desses dados proporciona insights valiosos que orientam a tomada de decisões em diversas áreas.

É comum a evasão ser associada principalmente a fatores como desigualdade sociais, econômicas e deficiências educacionais, entretanto ao atribuir o fracasso nos estudantes, por suas lacunas, carências e deficiências, as ações se concentram nas políticas de assistência estudantil e em cursos de nivelamento, com isso nos afastamos de discutir de forma mais ampla outras políticas institucionais relacionadas.

# INTRODUÇÃO

Nesse sentido, através do presente diagnóstico, buscamos identificar os fatores que mais impactam nossos estudantes durante o processo de formação nos cursos de graduação da UFAPE, objetivando criar ações que minimizem as possíveis adversidades e otimizem as potencialidades de cada um deles, a partir da estrutura acadêmica disponibilizada em nossa instituição.



# METODOLOGIA

Para a realização da avaliação diagnóstica do corpo discente da UFAPE, a Pró-Reitoria de Ensino, através do Departamento de Ensino, disponibilizou um questionário on-line com perguntas sobre os mais diversos aspectos que circundam o corpo discente durante seu processo de formação em um curso de graduação. A divulgação foi realizada de forma abrangente entre os discentes da UFAPE, por meio da página oficial do Instagram, e-mail, site e também de forma presencial nas salas de aulas. O formulário ficou disponível por 30 dias, entre os meses de setembro e outubro do ano de 2023 e continha 26 questões obrigatórias, com respostas de múltipla escolha, 2 questões obrigatórias abertas e 1 com resposta facultativa, caso o discente quisesse deixar sua opinião, crítica ou sugestão.

O alcance em relação ao número de respondentes foi 807 discentes, distribuídos nos sete cursos de graduação da UFAPE, o que equivale a 43,6% do número total de discentes durante o período em que o questionário foi aplicado.



# RESULTADOS

Após período disponibilizado para participação dos discentes, o Departamento de Ensino - PREG, seguiu com a análise que aqui se apresenta. Em termos de participação, tivemos representação dos alunos de todos os cursos e dos diferentes semestres, conforme distribuição na Tabela 1 e Gráfico 1, respectivamente:

Tabela 1 – Participação dos alunos nos cursos de graduação da UFAPE

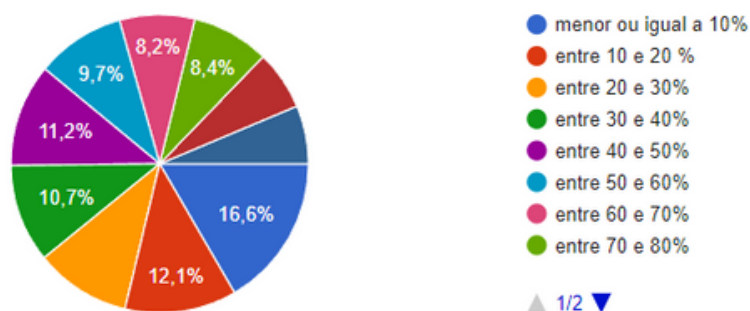
Cursos	Participantes
Agronomia	100
Computação	110
Engenharia de Alimentos	92
Letras	113
Pedagogia	123
Veterinária	157
Zootecnia	112

Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

É possível observar que alunos de todos os cursos e dos diversos semestres participaram desta pesquisa, com um total de 807 discentes que responderam ao formulário de diagnóstico representando margem de erro de 4% e com nível de confiança de 99%.

Gráfico 1 – Participação dos alunos nos diferentes períodos de seu curso

807 respostas



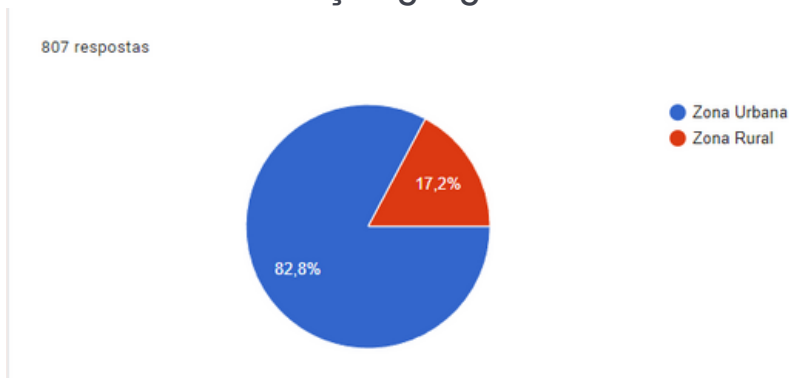
Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)



# RESULTADOS

Sobre o local de residência dos discentes, os dados apontam que 17,2% dos estudantes da UFAPE residem na Zona Rural e 82,8% na zona urbana (Gráfico 2). Os estudantes oriundos da zona rural, muitas vezes, enfrentam maiores desafios para acessar o ensino superior. Estes desafios podem incluir deslocamentos mais longos e difíceis e, conseqüentemente maiores gastos para se manter na instituição. Programas de cotas, bolsas de estudo, e outras formas de apoio são essenciais para garantir que a educação superior seja acessível a todos, independentemente da localização geográfica, aqui na UFAPE a Pró-reitoria de Assistência Estudantil é responsável pelo desenvolvimento de programas, serviços e ações que visam à redução das desigualdades socioeconômicas, de gênero, raça e etnia e à ampliação das taxas de acesso e permanência, prioritariamente, de estudantes que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Gráfico 2– Distribuição geográfica dos estudantes da UFAPE



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

Os estudantes da UFAPE também foram questionados sobre o transporte que utilizam para chegar na instituição, é possível observar no Gráfico 3 que 32% dos estudantes dependem de transporte oferecidos pela prefeitura de sua cidade. Essa situação apresenta um desafio considerável, especialmente durante os períodos de férias das escolas públicas municipais.

Durante os meses de janeiro e julho (férias escolares) o transporte fornecido pela prefeitura é interrompido ou reduzido, criando dificuldades de deslocamento para esses estudantes. Isso pode impactar a frequência às aulas, participação em atividades acadêmicas e até mesmo a realização de estágios ou outras atividades extracurriculares.

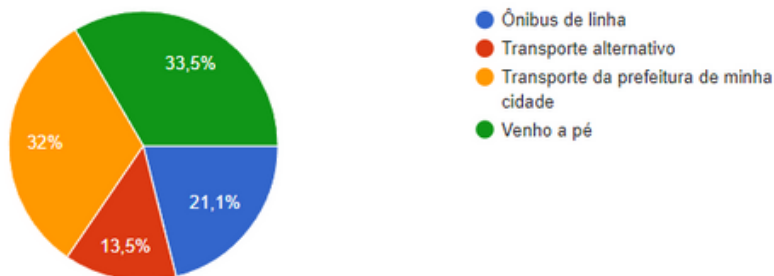


# RESULTADOS

Para mitigar esses problemas, a instituição dialogou com diversas Prefeituras na tentativa de negociar para que o transporte continue operando durante as férias escolares, pelo menos em rotas estratégicas e horários reduzidos que ainda atendam a uma parte significativa dos estudantes. Entretanto, muitos carros neste período são parados para manutenção, forçando os alunos a buscarem transportes alternativos.

Gráfico 3– Meio de transporte utilizado para ir para Universidade

807 respostas



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

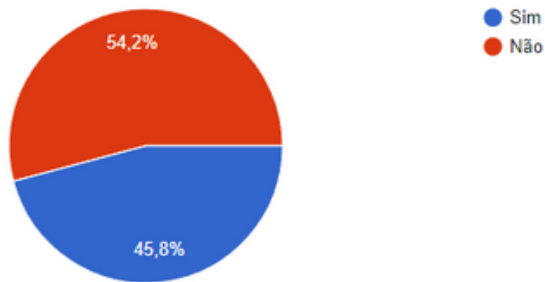
A informação de que 45,8% dos estudantes da UFAPE (Gráfico 4) necessitaram alugar moradia para poder cursar a universidade revela um aspecto crucial da vida universitária: o impacto financeiro na vida dos estudantes e a importância de políticas de apoio. Alugar moradia representa gasto significativo para os estudantes e suas famílias.

Este custo pode incluir não apenas o aluguel mensal, mas também despesas adicionais como contas de água, luz, internet, e alimentação. Para muitos, esses gastos são um grande desafio financeiro, especialmente considerando que muitos estudantes podem não ter uma renda própria ou depender de trabalhos de meio período, que muitas vezes não cobrem todos os custos associados.

# RESULTADOS

Gráfico 4 – Estudantes que necessitaram alugar moradia em Garanhuns

807 respostas



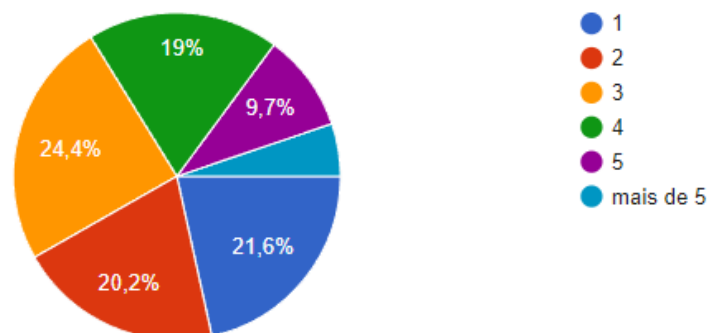
Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

O restaurante universitário (RU) desempenha um papel fundamental na vida acadêmica dos estudantes, a importância do RU pode ser discutida sob diversos aspectos, incluindo a redução dos custos de vida, a promoção de uma alimentação saudável, a melhoria no desempenho acadêmico e o suporte à inclusão social. A UFAPE atualmente não possui RU em funcionamento, entretanto o restaurante já está sendo construído com perspectiva de pleno funcionamento em aproximadamente 18 meses.

Quando os alunos foram questionados sobre o número de pessoas que moravam na mesma residência (Gráfico 5), as respostas, em sua maioria, variaram entre 3 membros (24,4%) e mais de 5 membros (21,6%)

Gráfico 5 – Número de membros da família que moram na mesma residência

807 respostas



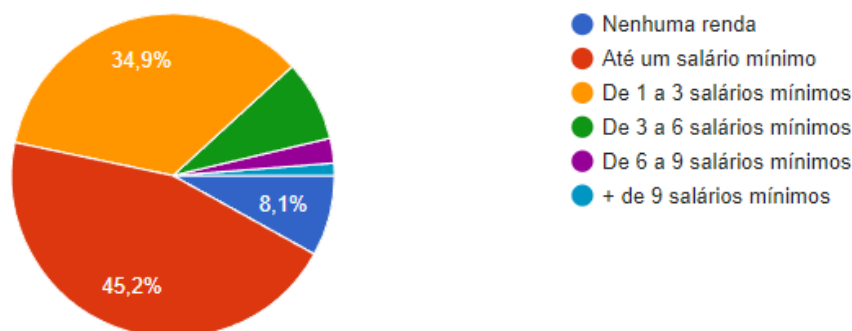
Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

# RESULTADOS

A renda per capita é um fator crucial que influencia a capacidade dos alunos de concluir a universidade. Alunos de famílias de baixa renda muitas vezes enfrentam desafios adicionais, como a necessidade de trabalhar em período integral ou parcial para sustentar seus estudos e suas famílias. Esse cenário pode resultar em uma jornada acadêmica mais difícil e prolongada, afetando negativamente o desempenho acadêmico e, em alguns casos, levando ao abandono dos estudos. No Gráfico 6 é possível observar que 45,2% dos estudantes da UFAPE, seu núcleo familiar, sobrevive com até um salário mínimo e é preciso destacar que 8,1% não tem renda.

Gráfico 6 – Renda Familiar

807 respostas



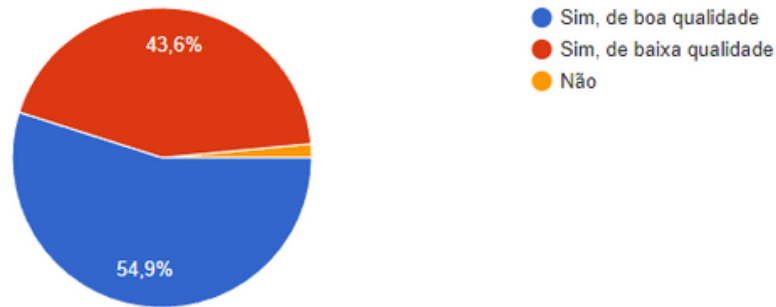
Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

As bolsas de estudo são essenciais para aliviar a pressão financeira sobre os estudantes. Elas podem cobrir custos de livros, transporte e, em alguns casos, até mesmo alojamento, alimentação e internet. Reafirmando a importância das bolsas e a necessidade de ampliação do seu quantitativo e, nesse sentido a instituição tem feito esforços para aumentar o número de bolsas. No entanto, devido às verbas cada vez mais escassas, isso não tem sido possível. Apesar disso, recentemente, o valor das bolsas foi ajustado.

# RESULTADOS

Gráfico 7 – Acesso e qualidade da internet

807 respostas



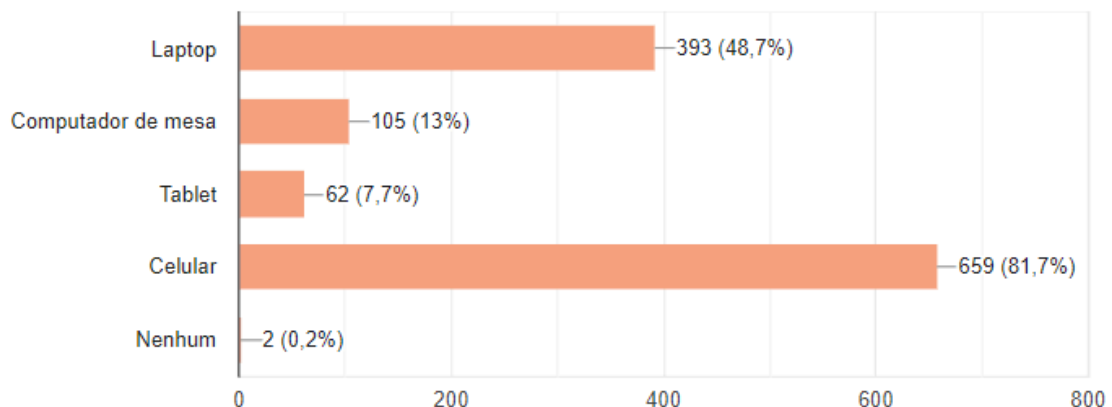
Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

Programas que oferecem bolsas para participação em projetos de pesquisa não apenas proporcionam suporte financeiro, mas também envolvem os alunos em atividades acadêmicas e profissionais que enriquecem sua formação. Além disso a participação em projetos pode ser um diferencial significativo no mercado de trabalho, além de incentivar a continuidade na carreira acadêmica.

Outro aspecto observado que impacta a participação nas mais diversas atividades acadêmicas é que 43,6% dos estudantes da UFAPE afirmam possuir internet de baixa qualidade (Gráfico 7) e 81,6% afirmam que só possuem o celular para realizar as atividades acadêmicas, conforme apresentado no Gráfico 8. A UFAPE dispõe de internet de boa qualidade além de possuir computadores na biblioteca de acesso aberto.

Gráfico 8 – Equipamentos que os alunos possuem para realizar atividades acadêmicas

807 respostas



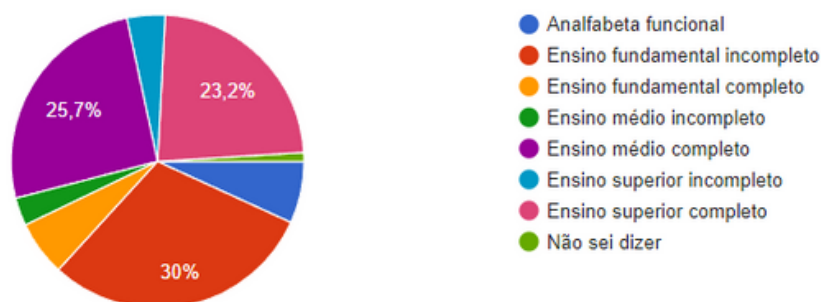
Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

# RESULTADOS

A formação escolar dos pais tem um impacto significativo na vida dos universitários. Na UFAPE, 30% dos alunos informaram que suas mães possuem o ensino fundamental incompleto e 25,7% possuem o ensino médio completo (Gráfico 9), este contexto educacional parental pode influenciar diversos aspectos da experiência acadêmica dos estudantes. Pais com menor nível de escolaridade podem ter menos recursos e conhecimentos para apoiar diretamente os estudos de seus filhos, possivelmente afetando a confiança e a preparação acadêmica dos alunos. Isso pode resultar em desafios adicionais para os estudantes, como a necessidade de maior autossuficiência e a busca por apoio externo, como tutores e programas de orientação acadêmica.

Gráfico 9 – Formação escolar das mães dos estudantes da UFAPE

807 respostas



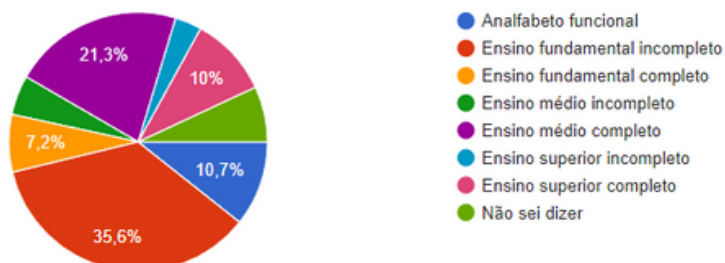
Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

A formação escolar dos pais dos alunos da UFAPE apresenta um quadro ainda mais desafiador, com 35,6% dos pais tendo apenas o ensino fundamental incompleto e 21,6% com o ensino médio completo (Gráfico 10). Esse contexto pode ter uma influência significativa na vida acadêmica e no desenvolvimento dos estudantes universitários.

# RESULTADOS

Gráfico 10 – Formação escolar dos pais dos estudantes da UFAPE

807 respostas

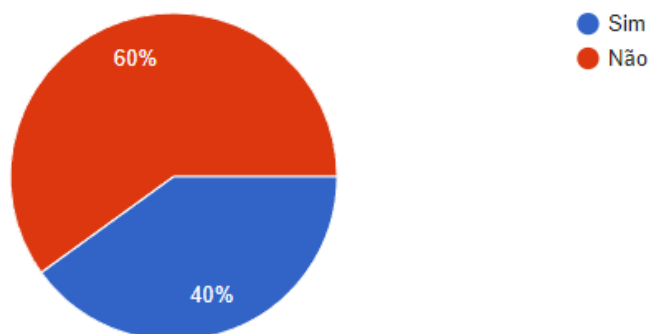


Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

Outro aspecto analisado foi o da participação em grupos de estudos (Gráfico 11), pois tanto os grupos de estudos quanto os diversos projetos, bem como as demais modalidades de atividades acadêmicas e culturais desempenham papel importante na vida dos alunos universitários proporcionando troca de conhecimento, resolução de dúvidas, motivação, responsabilidade, diversidade de habilidades, desenvolvimento de habilidades sociais, divisão do trabalho, preparação para seleção, criação de redes de contato, confiança e autoestima e suporte emocional. Do total de respondentes, 60% nunca participaram de grupos de estudos, como comprovado no gráfico a seguir:

Gráfico 11 – Participação em grupo de estudo

807 respostas



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

# RESULTADOS

Assim, a PREG vem motivando a criação de novos grupos de estudos, solicitando a institucionalização destes grupos, valorizando os existentes, fez a solicitação de local para os encontros, solicitou que, na planilha de progressão, os coordenadores de grupos de estudos fossem pontuados e, também, motiva a criação de clubes universitários por meio de palestra orientativa. Todas estas ações são de suma importância para a manutenção de nossos estudantes em seus cursos de graduação e melhor formação acadêmica.

Foi realizado pelo DENS/PREG levantamento dos grupos de estudos existentes na UFAPE e encaminhado a lista com suas informações a Diretoria de Comunicação - DCOM e solicitado que no site da UFAPE constasse a lista de grupos de estudos com as descrições de cada um. Em relação aos clubes universitários foi realizado uma palestra do grupo da PUC para que apresentassem o funcionamento dos clubes universitários e seus ganhos para instituição para que assim seja possível refletir sobre essa nova possibilidade.

A participação dos estudantes em programas acadêmicos também foi analisada, os programas acadêmicos são fundamentais para o desenvolvimento educacional e profissional dos estudantes, proporcionando uma estrutura de aprendizado que permite a exploração de diversas disciplinas e o desenvolvimento de habilidades essenciais.

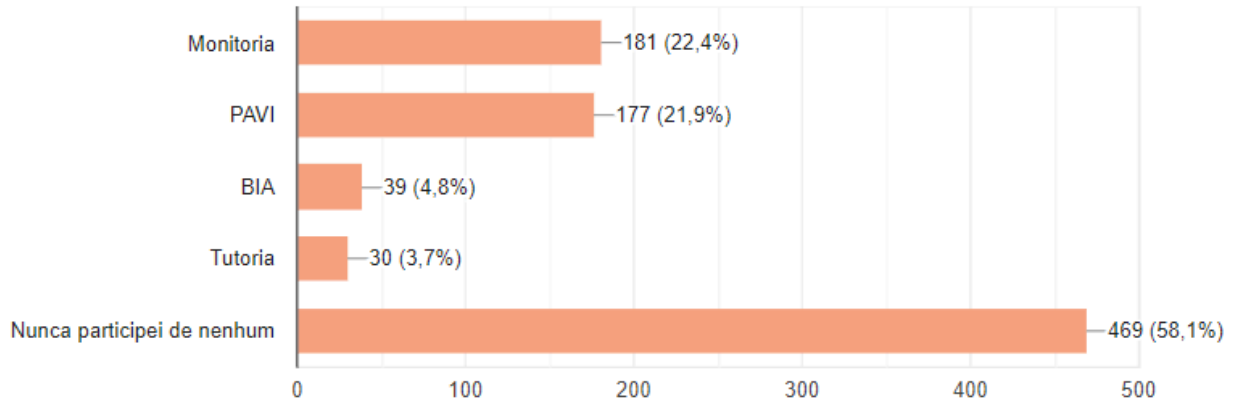
O Gráfico 12 revela que a maioria dos estudantes da UFAPE nunca participou de programas acadêmicos, seja com bolsa ou sem bolsa. Esta baixa participação pode ser atribuída à limitada oferta de vagas disponíveis, tanto para programas com bolsa quanto para aqueles sem bolsa. Para reverter esse quadro, é fundamental que os docentes se envolvam mais ativamente nos editais de programas acadêmicos, disponibilizando mais vagas para que os alunos possam se candidatar.



# RESULTADOS

Gráfico 12 – Participação nos programas acadêmicos

807 respostas



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

Além disso, é necessário um esforço institucional para aumentar o número de bolsas disponíveis. A ampliação das bolsas de estudo é essencial não apenas para incentivar a participação dos alunos, mas também para proporcionar suporte financeiro, o que pode ser determinante para muitos estudantes.

Participar de programas acadêmicos oferece inúmeros benefícios aos estudantes, contribuindo significativamente para sua formação pessoal e profissional. Esses programas ajudam no desenvolvimento de habilidades essenciais na formação. Além disso, muitos programas acadêmicos oferecem oportunidades de aprendizado prático e projetos aplicados, permitindo que os estudantes apliquem o conhecimento teórico em situações do mundo real. A participação também facilita a criação de uma rede de contatos com professores, pesquisadores, colegas e profissionais da área, o que pode ser valioso para futuras oportunidades de carreira e colaboração.

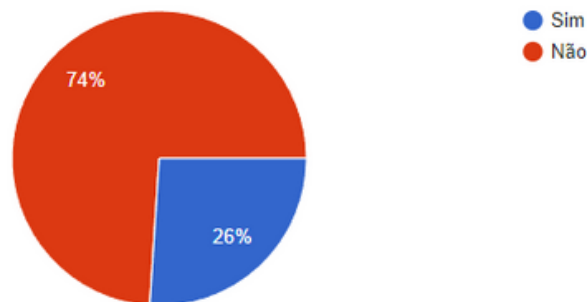
# RESULTADOS

A participação em projetos de pesquisa (PIBIC/PIVIC), extensão (PIBEX) e inovação tecnológica (PIBIT/PIVIT) é crucial para a formação integral dos estudantes universitários e, através do formulário constatou-se que 74% dos estudantes da UFAPE nunca participaram deste projetos (Gráfico 13). Esses programas oferecem oportunidades práticas que complementam o aprendizado teórico, aprofundando o conhecimento e desenvolvendo habilidades analíticas e de resolução de problemas.

A experiência adquirida nesses projetos aumenta a motivação e o engajamento dos alunos, preparando-os melhor para o mercado de trabalho. A Instituição precisa incentivar a participação docente nos editais e ampliando o número de bolsas, beneficiando toda a comunidade acadêmica.

Gráfico 13 – Participação em projetos de pesquisa (PIBIC/PIVIC), extensão (PIBEX) e/ou de inovação tecnológica (PIBIT/PIVIT)”

807 respostas



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

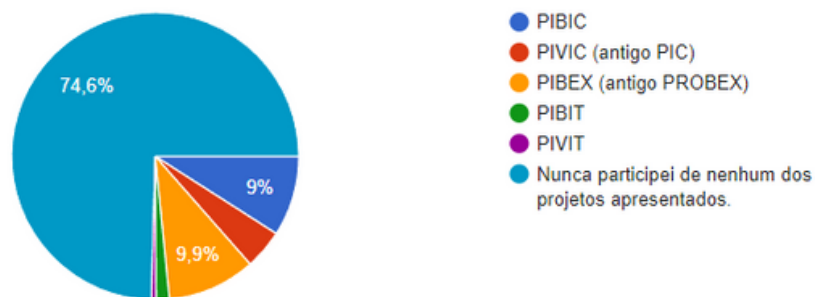
Dentre os projetos de pesquisa, inovação e extensão, os de pesquisa (PIBIC/PIVIC) são os que os alunos mais participam, conforme apontado no Gráfico 14. No entanto, é crucial que os estudantes também se envolvam em projetos de inovação e extensão para obter uma formação mais completa e diversificada.

# RESULTADOS

Além disso, é fundamental que os docentes se envolvam ativamente nos editais, disponibilizando mais vagas para os estudantes. Esse envolvimento não só aumenta as oportunidades para os alunos, mas também fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma educação mais dinâmica e conectada com as necessidades da sociedade.

Gráfico 14– Participação dos estudantes nos diferentes projetos

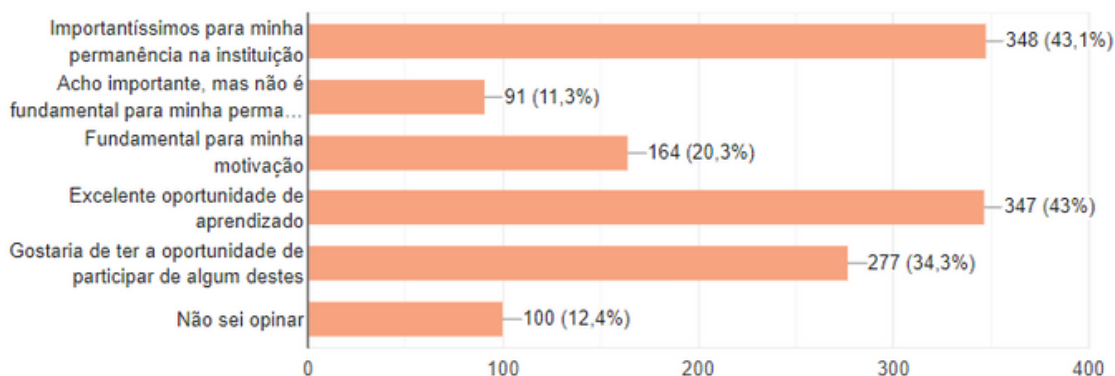
807 respostas



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

No gráfico 15, observamos a avaliação dos discentes quanto à importância da participação em projetos e programas acadêmicos na UFAPE. A imensa maioria dos estudantes avaliam esses projetos como importantíssimos para permanência na instituição e uma excelente oportunidade de aprendizado e motivação, reafirmando a importância na ampliação no número de projetos e bolsas.

Gráfico 15– Avaliação dos estudantes nos diferentes projetos



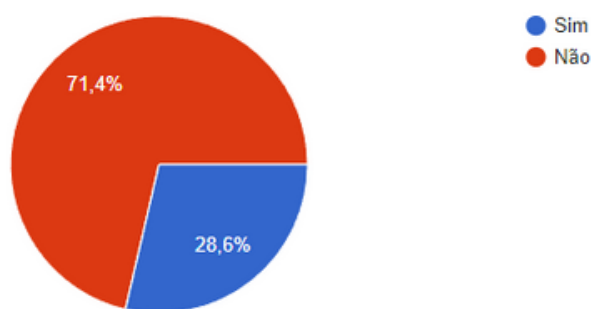
Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

# RESULTADOS

Os estágios não obrigatórios são de grande importância para a formação profissional. Eles oferecem uma oportunidade única de aplicar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, permitindo que os estudantes adquiram experiência real em suas áreas de estudo. Além disso, esses estágios proporcionam o desenvolvimento de habilidades profissionais, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, que são essenciais no mercado de trabalho.

Gráfico 16 - Realização de estágios não obrigatórios

807 respostas



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

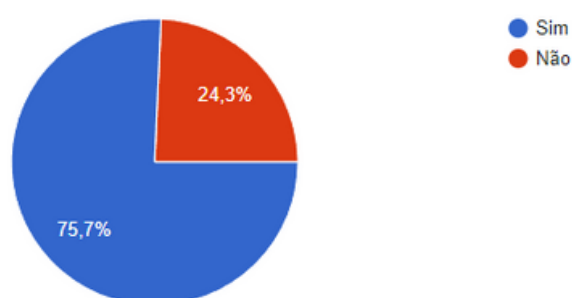
Da totalidade dos estudantes da UFAPE, 71,4% nunca realizaram estágios não obrigatório se limitando ao estágio obrigatório, muitas vezes realizado no final do curso. Para mitigar esta situação é necessário aumentar o número de convênios com empresas, oferecer estágios regulares nos laboratórios da instituição, casas de vegetação e outros ambientes da própria UFAPE. A Diretoria de Relações Interinstitucionais - DRINT vem se esforçando para fechar parcerias com diversas Instituições e está divulgando todos os convênios e parcerias técnicas firmadas. Ainda se faz urgente maior divulgação no site e instagram da Instituição.

# RESULTADOS

A participação em eventos é fundamental para a formação acadêmica e profissional dos universitários. Esses eventos, que incluem congressos, seminários, workshops e feiras, oferecem uma plataforma para a troca de conhecimentos e experiências entre estudantes, profissionais e especialistas da área. No gráfico 17, é possível observar que 75,7 % dos estudantes afirmam já terem participado de eventos em sua área de formação, tendo assim a oportunidade de se atualizar sobre as últimas tendências e avanços em seu campo de estudo, o que complementa a formação teórica obtida em sala de aula. Alguns destes eventos são realizados pelos próprios cursos da instituição que vem realizando eventos ao longo dos anos e também vários eventos externos contam com a participação dos discentes da UFAPE

Gráfico 17 - Participação dos estudantes em eventos na área de formação

807 respostas



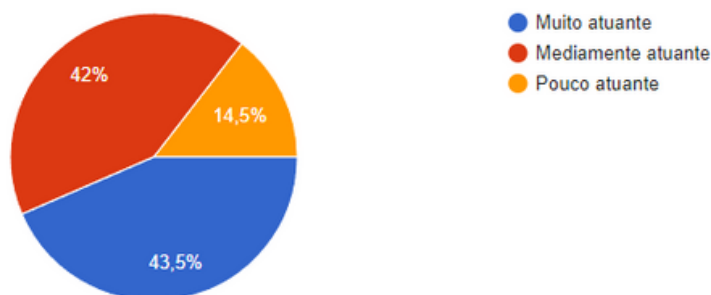
Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

As coordenações de cursos também foram avaliadas pelos estudantes no questionário, tendo em vista que elas são uma ferramenta essencial para assegurar que o curso atenda às necessidades dos alunos e esteja alinhado com as expectativas do mercado de trabalho. Ao fornecer feedback sobre a coordenação, os alunos podem destacar pontos fortes e identificar áreas que precisam de melhoria, a percepção dos alunos sobre a coordenação reflete diretamente na satisfação com o curso, conforme gráfico a seguir:

# RESULTADOS

Gráfico 18 - avaliação da coordenação do curso

807 respostas



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

Um percentual de 43,5% dos estudantes avaliaram a coordenação do curso como muito atuante, 42% como mediamente atuante e 14,5% como pouco atuante, como visto no Gráfico 18. Vale ressaltar que uma coordenação eficiente e atenta às necessidades dos estudantes tende a criar um ambiente mais acolhedor e motivador, aumentando o engajamento e a dedicação dos alunos.

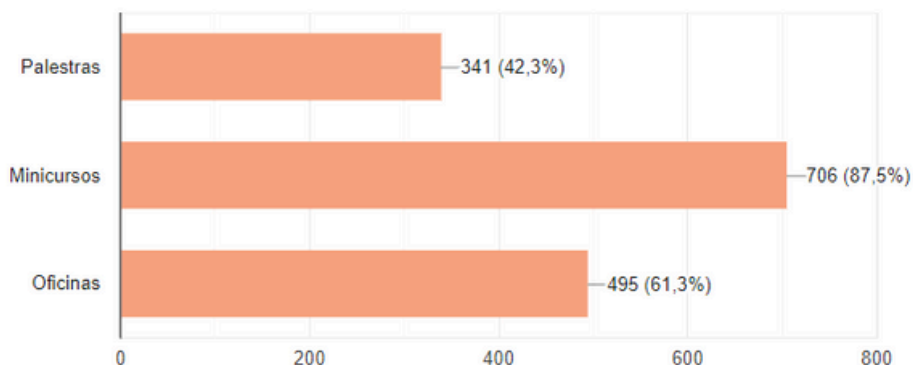
Por outro lado, uma coordenação ineficiente pode gerar insatisfação, desmotivação e até aumentar as taxas de evasão. É necessário maior interação e troca de informações entre coordenações e estudantes pois é fundamental para o sucesso e a qualidade da educação superior. Esse diálogo contínuo e aberto traz inúmeros benefícios que impactam diretamente a experiência acadêmica e a formação dos alunos.

Ainda sobre a possibilidade de atividades que podem ser desenvolvidas pelas coordenações de curso, no Gráfico 19, temos os apontamentos dos estudantes em relação às atividades curriculares nas quais eles mais gostariam de participar:

# RESULTADOS

Gráfico 19 - Atividades extracurriculares que os alunos gostariam de participar

807 respostas



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

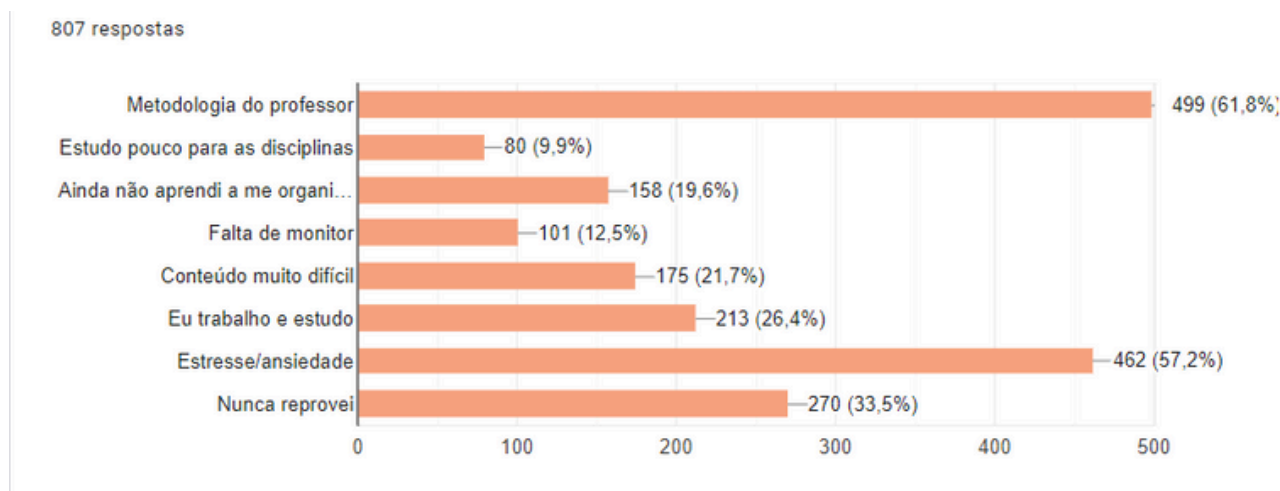
O destaque para os minicursos e oficinas se dá, provavelmente, porque os estudantes, no dia a dia, recebem uma grande quantidade de informação teórica e acabam desejando mais atividades práticas. Essas atividades práticas são essenciais para complementar a formação acadêmica, pois permitem aos alunos aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula de maneira concreta e tangível. Desta forma, esse indicativo é interessante para as coordenações de curso direcionarem eventos voltados as demandas dos estudantes.

Outro aspecto pontuado na avaliação diagnóstica dos estudantes da UFAPE foi a alta taxa de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares). Nesse sentido, as respostas podem fornecer dicas valiosos que podem ser usadas para melhorar a qualidade do ensino. Os estudantes têm uma perspectiva única sobre os desafios e dificuldades que enfrentam e podem identificar fatores específicos que afetam seu desempenho, como dificuldades com o conteúdo, métodos de ensino inadequados, falta de recursos ou suporte acadêmico, e problemas relacionados ao planejamento e carga horária das disciplinas. No Gráfico 20, é possível notar que 61,8% dos estudantes apontam que a metodologia do professor é o principal fator que causa reprovação seguido por estresse e ansiedade dos alunos, vejamos:



# RESULTADOS

Gráfico 20 - Principais motivos que causam reprovação em disciplinas



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

Estes dados são importantíssimos para entender o processo e planejar ações para reduzir as taxas de retenção e evasão universitária e, conseqüentemente, aumentar a taxa de sucesso nos cursos de graduação. Primeiramente, é essencial os processos de formação continuada para os docentes da instituição, por meio de treinamentos sobre metodologias inovadoras e eficazes e, neste sentido, o Departamento de Práticas de Formação Inicial e Continuada - DPFIC realiza de forma semestral a formação docente, contudo, o que se observa é a baixa participação dos docentes e, muitas vezes, os poucos que participam são sempre os mesmos nas formações. A conscientização dos docentes quanto à participação nas formações oferecidas é fundamental para diversificar as técnicas de ensino, incorporar a aprendizagem ativa e o uso de tecnologias para melhoria do ensino/aprendizagem, bem como para o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis.

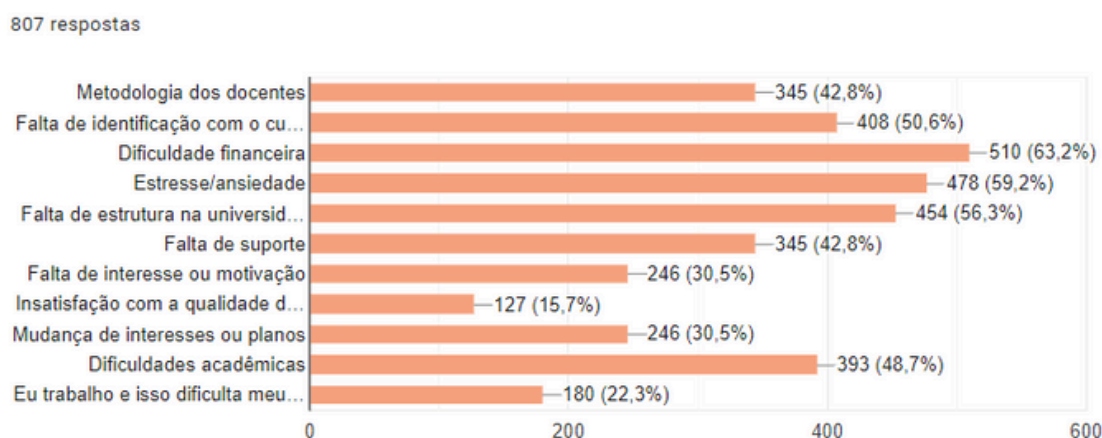
# RESULTADOS

Outras alternativas possíveis para mitigar os desafios encontrados ao longo da formação nos cursos de graduação, como estresse e ansiedade, podem ser a promoção de uma cultura de comunicação aberta e a organização de eventos de integração para reduzir o isolamento dos alunos. Além disso, é fundamental realizar pesquisas regulares para avaliar o impacto das mudanças e obter feedback contínuo, usando esses dados para ajustar as estratégias e garantir a eficácia das iniciativas. Outra estratégia a ser utilizada é a criação de espaços de convivência, com a disponibilização de jogos, como pebolim, xadrez, dama, etc. podem ser excelentes ferramentas para a redução de estresse e ansiedade entre os estudantes e a incorporação destas atividades no ambiente acadêmico pode oferecer uma série de benefícios que vão além do simples entretenimento.

Diante deste dado, a Reitoria abriu processo dia 09 de maio de 2024 e enviou para a PROAD a solicitação de compra de jogos para criação de áreas de lazer e convivência voltada para os discentes.

Além dos motivos que levam à reprovação em disciplinas, foram coletadas as opiniões dos alunos sobre os motivos que levam à desistência de seu curso de graduação. Compreender essas razões é fundamental para desenvolver estratégias eficazes que possam reduzir as taxas de abandono e promover um ambiente educacional mais inclusivo e sustentável, vejamos os principais motivos elencados:

Gráfico 21 - Principais motivos que causam a desistência do curso



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

# RESULTADOS

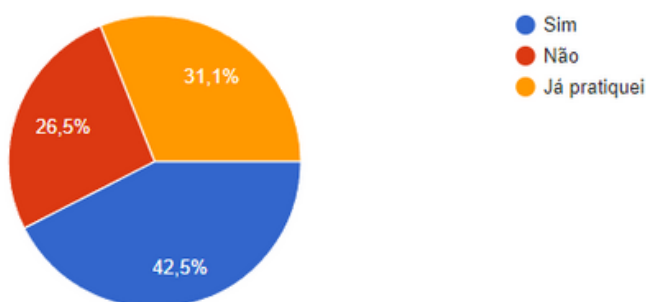
Os principais motivos, na visão dos estudantes, que causam desistência do curso são: dificuldade financeira (63,2%) estresse e ansiedade (59,2%) e falta de estrutura na universidade (56,3%). Esses desafios podem ser decisivos para muitos alunos, impactando negativamente no seu desempenho acadêmico e bem-estar geral.

Para abordar essas questões, é essencial ampliar as bolsas para os programas acadêmicos, projetos de pesquisa, ensino, extensão empreendedorismo e inovação e ações afirmativas. Além disso, aumentar a capacidade de atendimento psicológico, e melhorias na infraestrutura. A falta de estrutura na universidade, citada pelos estudantes, é pontuada, principalmente, pela falta de cantina, má luminosidade para os estudantes dos cursos noturnos, falta de um espaço de convivência, quadra poliesportiva em estado precário e a pouca ou nenhuma disponibilidade de equipamentos esportivos, além de banheiros sem manutenção.

A saúde e a qualidade de vida, dos estudantes devem ser observadas, também, como forma de manutenção de uma comunidade acadêmica saudável. A partir disto, questionamos o corpo discente quanto à prática de alguma atividade física. Nesse aspecto, 57,6% dos estudantes respondentes informaram que atualmente não praticam nenhuma atividade física. Mais uma vez, fica evidente a importância de uma quadra poliesportiva, equipamentos e promoção de jogos e campeonatos universitários para promoção da saúde na instituição.

Gráfico 22 – Prática de atividade física

805 respostas



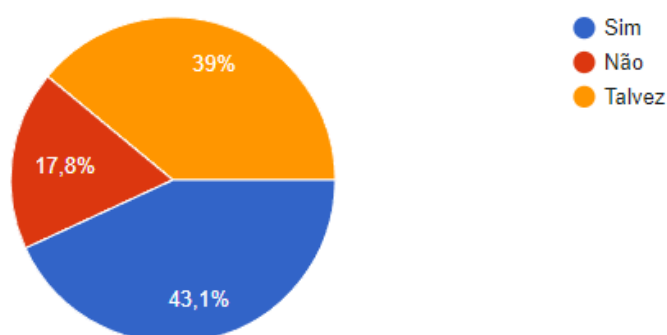
Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

# RESULTADOS

Para reduzir esses danos é necessário, ainda, a parceria com instituições para que os alunos tenham outras opções de baixo ou nenhum custo para realização da prática da atividade física. No Gráfico 23, o percentual de 43,1% dos estudantes afirmam que se a UFAPE oferecesse oportunidade de prática de atividades físicas os estudantes participariam, isso destaca a importância de se esforçar nesse sentido. Integrar oportunidades de prática de atividades físicas no ambiente universitário não só promove a saúde física e mental dos estudantes, mas também contribui para uma experiência acadêmica mais completa e equilibrada.

Gráfico 23 - Participação em atividade física caso a UFAPE disponibilizasse oportunidades

807 respostas



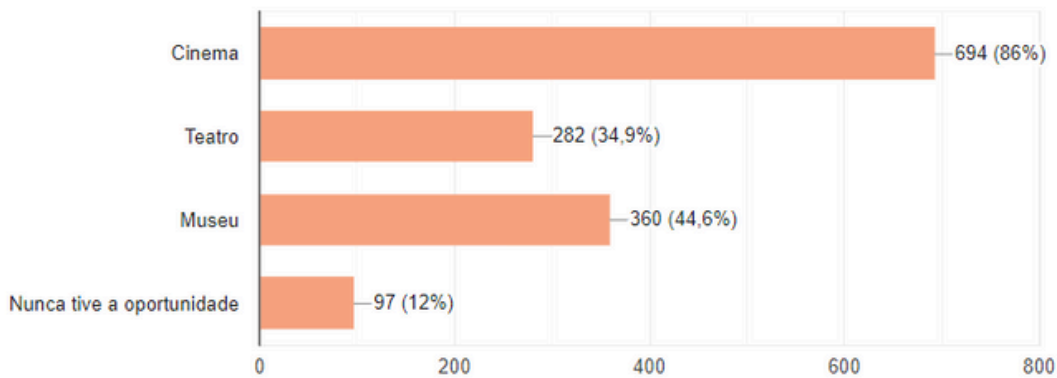
Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

A análise do Gráfico 24 revela um cenário interessante em relação às experiências culturais dos estudantes da UFAPE. Embora a participação em cinema seja predominante, é significativamente menor a frequência em teatros e museus. Além disso, destaca-se que 12% dos estudantes nunca participaram de nenhuma dessas atividades, como podemos observar no gráfico abaixo:

# RESULTADOS

Gráfico 24 - Locais que os estudantes da UFAPE já frequentaram

807 respostas



Fonte: Formulário “Diagnóstico dos cursos da UFAPE” (2023)

Esses dados ressaltam a importância de promover uma maior diversidade de experiências culturais no ambiente universitário. Para abordar essa discrepância, é essencial investir em iniciativas que incentivem e facilitem o acesso dos estudantes a essas experiências culturais.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PREC reabriu a casa UFAPE e vem promovendo uma programação diversa de arte e cultura para nossos estudantes, professores e técnicos. Entretanto, é preciso ampliar as oportunidades e realizar parcerias com instituições culturais locais para oferecer ingressos com desconto ou gratuitos, organizar excursões educativas, promover eventos culturais no campus e incorporar atividades culturais aos currículos acadêmicos.

# CONCLUSÃO

Após a aplicação e análise da avaliação diagnóstica discente de 2023, os dados foram repassados para a Reitoria e, desde então, a instituição está empenhada em aprimorar continuamente a qualidade do ensino, a vivência dos alunos e a promoção de atividades culturais e esportivas com o objetivo de melhorar a qualidade da formação nos cursos de graduação nos mais diversos aspectos apontados pelo corpo discente. Para alcançar esses objetivos, diversas iniciativas estão sendo implementadas.

No que diz respeito à qualidade do ensino, programas de formação continuada para os docentes continuam sendo oferecidos para garantir que os professores estejam atualizados com as últimas metodologias de ensino e com as iniciativas de promoção da qualidade nas relações interpessoais. Além disso, todos os cursos estão atualizando os Projetos Pedagógicos para garantir que permaneçam relevantes e atualizados de acordo com as suas Diretrizes Curriculares Nacionais.

No que se refere à vivência dos alunos na instituição, diversos serviços de apoio estão sendo expandidos e aprimorados. Isso inclui orientação acadêmica, suporte psicológico, serviços de saúde e programas de tutoria, para garantir que os alunos recebam o suporte necessário para ter sucesso em suas jornadas acadêmicas. Em relação às atividades culturais, a instituição está desenvolvendo uma programação diversificada.

A UFAPE deu um passo importante que foi a construção de um restaurante universitário que está em etapa final de obras. Também foi solicitada compra de diversos jogos para criação de ambientes de lazer e convivência par os discentes, como mesas de pebolim, xadrez e ping pong. Essas iniciativas visam não apenas atender às necessidades práticas dos estudantes, mas também promover um ambiente acadêmico mais vibrante e inclusivo. No geral, essas iniciativas refletem o compromisso da instituição em oferecer uma experiência educacional enriquecedora e completa, que prepara os alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para uma vida pessoal e profissional significativa e satisfatória.

# REFERÊNCIA

Bispo, Safira Valença. “Diagnóstico dos cursos da UFAPE.” Acesso em 19 de maio de 2024. Disponível em: <https://forms.gle/EwVFWii7XgGCAekr8>

Ninguém tem boa saúde mental com dificuldades econômicas, com precariedade escolar, com desemprego, com pouca qualidade na alimentação e sem exercício físico (Ana Matos Pires, psiquiatra e membro da Coordenação, Nacional das Políticas de Saúde Mental).

---



**CARO ESTUDANTE,**  
**AGRADECEMOS SEU APOIO CONTÍNUO AOS NOSSOS ESFORÇOS PARA**  
**CONTRIBUIRMOS COM A MELHORIA DA UFAPE!**

---

**CONTATO**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

PREG@UFAPE.EDU.BR

DENS.PREG@UFAPE.EDU.BR



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO**  
**AGRESTE DE PERNAMBUCO**  
Pró-Reitoria de Ensino e Graduação  
Departamento de Ensino